



**Padre Domingos
Maurício**

Reverendo Padre Domingos Maurício era membro da companhia de Jesus (Jesuitas)

1896- Nasceu no dia 29 de Março em Matosinhos.

1910 - Entra para o Noviciado na Companhia de Jesus em Exaten (Holanda).

1923 - É Ordenado a 26 de Julho em Roma.

1930 - Em conjunto com o Dr. Herman Lega da Veiga e o Sr. Pinto de Araújo,

começam a Evangelizar o Bairro da Liberdade e Serafina. Iniciando aí uma

obra que não mais deixou.

1933 - Inaugura a Educação Popular, nome sugerido por si.

1949 - Abandona a direcção da Brotéria e dedica-se à Investigação histórica e à

escrita.

1976 - Com 80 anos, recebe diversas homenagens entre elas da Academia Portuguesa

de História.

1977 - Faleceu a 22 de Janeiro em Lisboa.

Perfil

"Nos anos 20, um grupo de Vicentinos, através das suas deslocações à cadeia de Monsanto, aperceberam-se da forma como ali se vivia.

Disfarçando-se de operários, pouco a pouco, foram conquistando a população. Desta estratégia inicial de intervenção no bairro, destacam-se o P. Maurício (sacerdote jesuíta, assistente das conferências de S. Vicente de Paulo), e o Sr. Leça da Veiga. Foram-se dando os primeiros passos... Fundaram a 27 de Dezembro de 1931, uma capela escola, uma vez que durante o dia funcionava como escola e à noite e fins-de-semana, funcionava para actividades religiosas"

A primeira sociedade, denominada Serrana, teve como primeiro director o Sr. Leça da Veiga e a sua escritura foi outorgada no dia 28 de Maio de 1931, pelo Notário Eugénio Carvalho da Silva, de Lisboa.

O P. Domingos Maurício dos Santos, um sacerdote, Jesuíta, que sem nunca ter sido Pároco, era, todavia, o representante do Povo, a quem recorriam os Vicentinos, para representar a Obra da Educação Popular e falar em

nome desse Movimento, nascido da Acção Católica de que fora nomeado Assistente Eclesiástico, como se dirá a seu tempo.

Embora, nas grandes urbes, fosse normal a formação destes aglomerados de gente que vive na marginalidade e, como tal, desprovida dos meios mais essenciais à vida, aqui nestes bairros, ainda por baptizar, a pobreza atingiu expressões gritantes de injustiça, daquela de clamar aos céus, difícil de conceber, pelas extremas condições criadas, filhas das circunstâncias mais inesperadas e adversas.

Notícia do Diário da Manhã – 13 de Maio de 1935

O capelão rev. dr Domingos Maurício, desvelado apóstolo que no local goza dum bem merecido prestígio, junto do marco fontanário, que se encontrava vistosamente adornado, agradecia a visita das autoridades.

O Sr Pinto de Araújo fez um elogio e enalteceu a acção do sr Leça da Veiga, das Conferências de S. Vicente de Paulo; dr. Domingos Maurício, sacerdote exemplar, querido e animador de grandes iniciativas.

Testemunho Pastoral

O Padre Maurício para além de um Pioneiro nos Bairros da Liberdade e Serafina, foi um celebre e importante sacerdote, historiador, orador, conferencista Pedagogo e Escritor. Fui um verdadeiro apóstolo no meio do povo da serafina e liberdade. Mal conheceu este bairro e estas gentes, nunca mais as deixou, acompanhou a obra da Educação popular, o nascimento da paróquia e o evoluir da população.

Escreveu mais de 1000 artigos, quer em revistas religiosas quer em cultura, ou informação. E mais de 20 obras de literatura, história e Investigação.

Este bairro e estas obras aqui na encosta do Monsanto sempre contaram com almas nobres e com uma grande quantidade de entrega e doação.